



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



Roteiro de Estudos - UME Mário de Almeida Alcântara
Nome do Professores: Marcia Oliveira e Jorge A. Souza
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA
Ano: 9º ABC
Período: 06/8 a 20/8

Operadores Argumentativos e Coesão



Talvez vocês ainda não tenham ouvido o termo “operadores argumentativos” propriamente dito, mas, com certeza, sabem do que se trata. Querem ver? Vamos falar um pouco sobre eles! Conceituando, brevemente: São estruturas linguísticas responsáveis pela ligação/coesão entre as sentenças. Têm por função também ressaltar a força argumentativa dos enunciados e o sentido para o qual apontam. Logo, ao fazer essa ligação, podem indicar relação de causa, consequência, conclusão, oposição, finalidade, soma de idéias e etc. Por isso, existem diversos tipos de operadores que proporcionam diferentes sentidos aos textos. Vejamos os exemplos:

Pedro vai trabalhar, **pois** precisa de dinheiro.
(**explicação/causa**)

Pedro vai trabalhar... **Portanto**, receberá um salário. (**conclusão**)

Pedro vai trabalhar, **mas** viajará no fim de semana. (**oposição**)

Pedro vai trabalhar **para** ganhar dinheiro. (**finalidade**)

Principais operadores argumentativos:

Operadores que somam argumentos: **e, também, ainda, não só... mas também, além de..., além disso..., aliás.** Exemplo: Além de ser muito inteligente, é ótimo professor.

Operadores que indicam conclusão: **portanto, logo, por conseguinte, pois, conseqüentemente...** Exemplo: João tira notas baixas e trata mal os professores, portanto não é um bom aluno.

Operadores que indicam comparação entre elementos a fim de uma conclusão: **...que, menos...que, tão...como.** Exemplo: Vamos colocar Luísa no lugar de Joana, uma é tão competente quanto a outra.

Operadores que indicam causa/explicação: **porque, que, já que, pois, por causa de...** Exemplo: Estou triste, pois não fui bem na prova.

Operadores que indicam oposição/idéias contrárias: **mas, porém, contudo, todavia, no entanto, embora, ainda que, posto que, apesar de...** Exemplo: Gabriel fez um bom trabalho, mas não foi aprovado.

Operadores que indicam o argumento mais forte de um enunciado: **até, mesmo, até mesmo, inclusive, pelo menos, no mínimo.** Exemplo: João era muito ambicioso; queria ser, no mínimo, o presidente da empresa onde trabalha.

Operadores que indicam uma relação de condição entre um antecedente e um consequente: **se, caso.** Exemplo: Se você não for ao médico, não melhorará.

Operadores que indicam uma relação de tempo: **quando, assim que, logo que, no momento em que...** Exemplo: Assim que você chegar, me ligue!

Operadores que indicam finalidade/objetivo: **para, para que, a fim de...** Exemplo: Eu estudo a fim de passar no vestibular.

Vimos até agora os principais operadores argumentativos e as possíveis relações que estabelecem. Agora, vamos falar um pouco sobre um assunto já conhecido por vocês e de grande importância: coesão. Por que vamos falar sobre esses dois assuntos ao mesmo tempo? Porque eles têm tudo a ver. Esses operadores são responsáveis por garantir a coesão do seu texto.

O que é coesão textual?



Quando falamos em **coesão textual**, falamos a respeito de mecanismos linguísticos que permitem uma sequência lógico-semântica entre as palavras, frases, parágrafos e etc. Ela tem duas funções: estabelecer ligações entre as partes (**sequencial**); e evitar repetições de termos e palavras (**referencial**).

Como disse acima, existem basicamente dois tipos de coesão:

(1) **A coesão por substituição**, que é aquela referente ao modo como as palavras e expressões substituem umas às outras no texto. Entre os elementos que garantem a coesão, temos:

- Pronomes
- Sinônimos
- Hiperônimos/Hipônimos
- Epítetos
- Advérbios
- Numerais
- Metonímias

(2) **A coesão por ligação** que trata de como os termos são encadeados dentro do texto. Quem faz essa ligação e determinam a linha argumentativa são os **operadores argumentativos**

E aí, ficou entendido? A coesão é responsável pela competência quatro do ENEM, ou seja, ela vale 200 pontos na sua redação. Para fazer um texto bem coeso, é imprescindível o conhecimento dos operadores argumentativos, já que são eles que vão garantir o bom encadeamento das ideias e termos. Além da importância na redação, arriscaria dizer que, em qualquer vestibular do Brasil, cai pelo menos uma questão sobre coesão e operadores argumentativos. Conveni vocês a dar valor a esse tópico? Imagino que sim! Vamos treinar um pouco com os exercícios e ver como podem cair nas provas?

Extraído de:

<https://descomplica.com.br/artigo/operadores-argumentativos-e-coesao/4ks/>

Exercícios extraídos da videoaula:

<https://www.youtube.com/watch?v=y5JAW62Llp8>

- 1) Copie os fragmentos do texto no caderno para poder circular os operadores argumentativos:

1. Vamos reler o texto (por partes) com atenção e indicar (circulando) os operadores discursivos/argumentativos:

“Pesquisas divulgadas recentemente por instituições importantes como o Massachusetts Institute of Technology e a USP negam relação entre temperatura e propagação da Covid-19. Apesar disso, a tese de que o clima influi na disseminação da doença pode não estar totalmente errada: outros fatores climáticos, como a poluição, podem influenciar na ação do coronavírus.”

1. Vamos reler o texto (por partes) com atenção e indicar (circulando) os operadores discursivos/argumentativos:

“Nos Estados Unidos, pesquisadores constataram que, em lugares onde a poluição é maior, há maior propagação. No Brasil, também já foram iniciados estudos nesse sentido: ‘Nós coletamos uma amostra da poluição de São Paulo, fizemos a extração das substâncias tóxicas, então fizemos um teste sobre esse material para avaliar se a toxidez pode facilitar a entrada do vírus’, comenta Marcos Silveira Buckeridge, diretor do Instituto de Biociências da USP e autor do livro *Biologia e mudança climática no Brasil*.”

1. Vamos reler o texto (por partes) com atenção e indicar (circulando) os operadores discursivos/argumentativos:

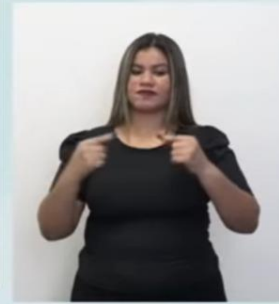
“Muitas pessoas, no começo da pandemia, compraram a tese de que temperaturas mais altas dificultam a disseminação do novo coronavírus devido às experiências com outras doenças; por exemplo, a própria gripe, que se propaga com mais facilidade em estações frias como o inverno e o outono. Segundo o professor, no entanto, ‘isso se deve principalmente ao ambiente mais seco, isso é mais importante que a temperatura. [...]’

2) Faça o que se pede:

2. Vamos ler os fragmentos textuais presentes no quadro a seguir e fazer a marcação adequada, conforme a coluna, da relação de sentido que os operadores argumentativos destacados estabelecem nos enunciados.

(A) Ideia de soma (C) Ideia de lugar (E) Ideia de casualidade
(B) Ideia de oposição (D) Ideia de enumeração/sequenciação

Apesar disso, a tese de que o clima influi na disseminação da doença pode não estar totalmente errada.	
No Brasil, também , já foram iniciados estudos nesse sentido.	
Nós coletamos uma amostra da poluição de São Paulo, fizemos a extração das substâncias tóxicas, então fizemos um teste sobre esse material para avaliar se a toxidez pode facilitar a entrada do vírus	
(...) em lugares onde a poluição é maior, há maior propagação	
Muitas pessoas, no começo da pandemia, compraram a tese de que temperaturas mais altas dificultam a disseminação do novo coronavírus devido às experiências com outras doenças	



Bons estudos!

